



O ENSINO DAS MODALIDADES PARALÍMPICAS COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA INOVADORA NO ENSINO MÉDIO

RAQUEL BATISTA CANTÉ; MINERVA LEOPOLDINA DE CASTRO AMORIM; FRANCISCO MARCELO RODRIGUES RIBEIRO

Introdução: O ingresso de alunos com deficiência na rede regular de ensino apresenta desafios para toda a comunidade escolar. O presente relato visa divulgar a intervenção pedagógica visando a inclusão de dois alunos com baixa visão nas aulas de Educação Física. Ao realizar buscas de como fazer uma intervenção encontrei o programa Educação Paralímpica do Comitê Paralímpico Brasileiro/CPB. **Objetivo:** Busquei o curso acreditando que somente os alunos que faziam bullying precisavam de orientação e informação, no entanto, descobri que especialmente os meus alunos com deficiência precisavam, pois eles não tinham perspectivas positivas sobre si. A proposta de intervenção foi utilizar as modalidades paralímpicas como uma forma de apresentar as potencialidades dos alunos. **Relato de Experiência:** Nas aulas compartilhei apresentações em Powerpoint das modalidades paralímpicas com fotos de atletas com deficiência competindo e sendo premiados, foi uma surpresa para todos. Em um segundo momento resgatei falas deles utilizando perguntas norteadoras como: por que vocês achavam que eles não podiam fazer? O desafio: e se vocês fossem perguntar deles qual modalidade eles praticam ou gostariam de aprender? As turmas aceitaram e trabalhamos com a Bocha, o Goalball, o Vôlei sentado e Corrida com venda (Paratletismo). **Discussão:** “Nossa, como eles conseguem fazer isso?!”, “Eu pensei que eles (pessoas com deficiência) não podiam fazer nada disso”, de fato no município não aconteciam ações voltadas para esse público, e geralmente a superproteção da família tende a ser um indicativo dessa restrição. Os que tinham dificuldade receberam o apoio dos colegas para chegar até o final. Outros alunos se identificaram muito com as adaptações, “Meu corpo está todo alongado”, “Quando vamos fazer de novo?”. Fiquei surpresa em perceber como a Educação Física Inclusiva estava contemplando todos os alunos, não apenas os alunos com deficiência. **Conclusão:** Nesta intervenção o trabalho em conjunto com os alunos oportunizou o seu autorreconhecimento como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem. A experiência foi inovadora para todos, e deixou muitos legados, como a participação mais ativa dos alunos nas aulas, com sugestões de adaptações, e pode ser replicada em outras escolas como possibilidades de inclusão escolar.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO FÍSICA; ALUNOS COM DEFICIÊNCIA; EDUCAÇÃO INCLUSIVA; FORMAÇÃO DOCENTE; ESPORTE ADAPTADO**